

INFLUÊNCIA DO TIPO DE ABRIGO E MANEJO ALIMENTAR SOBRE O APARECIMENTO DO PRIMEIRO ESTRO EM CAPRINOS

F.A. MELO LIMA¹★; E.R. OLIVEIRA² e K.P. PANT³

Este trabalho foi realizado na Fazenda Experimental do CNP Caprinos, em Sobral, CE. Utilizaram-se cem cabras Sem Raça Definida (SRD) divididas em quatro grupos de vinte e cinco. As crias oriundas de cada grupo foram avaliadas, recebendo os seguintes tratamentos: pastagem nativa com animais recolhidos, a noite, em abrigo de chão batido (PNCH); pastagem nativa utilizando-se aprisco suspenso (PNAS); pastagem raleada com aprisco suspenso (PRAS); animais em pastagem raleada, com aprisco suspenso e recebendo uma suplementação de capim elefante Napier (*Pennisetum purpureum* Schün) durante período de setembro a dezembro (PRASS). Tratamento influenciou significativamente a idade ($P < 0,005$) e peso ($P < 0,025$) ao primeiro estro. A média geral para o aparecimento do primeiro estro foi aos 368 dias, com média de peso corporal de 13,6 kg. O grupo PRASS mostrou menor ($P < 0,005$) idade ao primeiro estro (289 dias) e maior peso 14,8 kg do que os outros grupos estudados. Não houve diferença significativa entre os tratamentos PNCH e PNAS. As fêmeas oriundas de partos simples apresentaram maior peso ao nascer e a desmama, mas seus pesos e idades ao primeiro estro não mostraram diferenças ($P > 0,05$) daquelas oriundas de partos duplos.

★ - Apresentador - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA/CNPC - Caixa Postal, 10 - CEP 62.100 - Sobral - CE.
1 - Eng. Agr. EMBRAPA/CNPC. 2 - Med. Vet. EMBRAPA/CNPC. 3 - Med. Vet. Consultor do IICA/EMBRAPA/CNPC.